

que se desdobram em processos de carestia, que por sua vez suscitam novos movimentos, ou novos ciclos de protestos, com mudanças nos tipos de demandas e nos repertórios utilizados para reivindicá-las. A noção de ameaças e oportunidades, estruturas de oportunidade política, apoio ou repressão, comportamento disruptivo, táticas, estratégias, repertórios, performances, apresentações, demonstrações – todos são conceitos oriundos desta corrente. (Tilly, 1978, 2008; Tarrow, 2009)

Como há ênfase em estruturas organizacionais, valoriza-se a profissionalização de lideranças e a formalização de Organizações de Movimentos Sociais (OMS). Essas organizações formais ajudam a manter os movimentos sociais em atividade quando o ambiente tornar a mobilização difícil (Staggenborg, 1988). OMSs populares que perduram podem aproveitar momentos de crise para incomodar as elites e obter concessões em forma de benefícios para seus membros (Piven, 2008; Piven & Cloward, 1979). Estruturas organizacionais promovem a mobilização pelo estímulo à participação; conquistando adesões; diminuindo custos organizacionais; oferecendo benefícios seletivos; gerindo talentos que têm à sua disposição; especializam-se em seu campo de atuação e favorecem a formação de coalizões. Movimentos mais estruturados tendem a ter mais eficácia em suas ações, conseguem fornecer mais benefícios a seus membros, têm maior capacidade de adequar estratégias às situações por que passar, se tornam mais duradouros e influentes politicamente (Amenta, 2013, pp. 20–22).

Há entre autores desta corrente o objetivo de formular postulados gerais sobre a ação coletiva que valham igualmente para pequenas reuniões e grandes revoluções (Goodwin & Jasper, 1999). Como frequentemente dividem o conflito de atores entre claim makers ou challengers versus elites, qualquer pessoa do povo seria potencial adepto dos movimentos contestatórios. Desse modo, não parece haver uma elaboração teórica específica do que seria a opinião pública ou de algum conceito análogo nesta abordagem. O que poderia ser ‘opinião pública’, ‘público’ ou algum termo aproximado é mais um dos recursos que os movimentos sociais podem mobilizar em seu benefício - é uma massa um tanto passiva e influenciável, a ser manejada pelos movimentos sociais. Não há uma preocupação em analisar os momentos posteriores à ação coletiva, como se o resultado junto às massas fosse tácito ou simplesmente porque analisa-las não é o